

I COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Por uma Educação Popular

Vanessa Cristina Gonçalves¹

A educação está em todos os lugares, nós estamos sempre aprendendo com o outro, para educar um sujeito é preciso diferentes tempos, indivíduos e espaços, permanecemos em constante processo de aprendizagem.

Em 2007 o Ministério da Educação lançou o Programa Mais Educação, seu principal objetivo é aumentar a oferta educativa nas escolas públicas por meio de atividades optativas, oferecidas em diálogo direto com as comunidades em que se inserem.

Baseado no que Paulo Freire define por Educação Popular e fazendo um parâmetro com o Programa Mais Educação, os dois apresentam vertentes comuns, como a valorização dos sujeitos sociais, sua cultura, seu território, seus valores, seus saberes, tendo em vista a criatividade, a transformação, a liberdade, o diálogo e a autonomia.

Há de se considerar que houve um estreitamento dos laços entre a comunidade e a escola, várias oficinas são oferecidas por pessoas do bairro, legitimando assim a cultura local e acendendo um diálogo com os currículos escolares.

O reconhecimento de que a escola deve se apropriar de outros espaços, das praças, das ruas, dos cinemas, por fim da cidade, torna-se um elemento significativo, pois os estudantes aprendem por meio das relações que possam ser construídas entre os saberes. A Educação popular deve ser realizada de diferentes esferas, através de atividades formais ou não formais, as experiências educacionais se desenvolvem dentro e fora das escolas.

A formação integral acontece quando os sujeitos se reconhecem protagonistas de sua própria história e isso só é possível por meio da cultura, da origem de cada pessoa, baseadas numa relação plural e dialógica. Por uma educação emancipadora,

política e responsável que consista em melhorar a qualidade de vida e valorizar os que estão à margem da sociedade e que provoque a consciência crítica, indagadora, investigativa e reflexiva.

¹Graduanda em Pedagogia-UFSJ

Referências:

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Tradução de Moacir Gadotti. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: Rede de saberes Mais Educação pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral. Brasília, 2009.